V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018
Local: FAMEZ/UFMS

PRODUÇÃO DE LEITE DE OVELHAS LOCALMENTE ADAPTADAS "PANTANEIRAS" EM DIFERENTES PERÍODOS DO ANO

Karine CANSIAN*[1], Adrielly Lais Alves da SILVA[2], Maíza Leopoldina LONGO[2], Mirelly Tainá Ramos de SOUZA [1], Marcio Rodrigues de SOUZA [2], Ariadne Patricia LEONARDO[1], Eliane Vianna Costa e SILVA[1], Fernando Miranda de VARGAS JR[2]

*Autor correspondente: karinecansian@yahoo.com.br
[1]Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS
[2] Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

A grande maioria das raças ovinas apresentam poliestria estacional, ou seja, ciclam, parem e consequentemente apresentam a capacidade de produzir leite apenas em uma época do ano. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de leite de ovelhas em três período do ano submetidas ao manejo de amamentação. O experimento foi conduzido na fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (FAECA) no centro de pesquisa de ovinocultura (CPO). Foram utilizadas 135 ovelhas oriundas de ter estações de parição, divididas casualmente em três manejos de amamentação, manejo A: amamentação controlada de 30 minutos pela manhã e 30 minutos a tarde, Manejo B: amamentação somente no período noturno e manejo C: amamentação de 24 horas (controle). Lote 1 - constituído por ovelhas (n=52) que pariram entre outubro e novembro de 2015 (estação primavera); Lote 2 - ovelhas (n=29) que pariram entre fevereiro e março de 2016 (estação verão); e Lote 3 - ovelhas (n=54) que pariram entre setembro e outubro de 2016 (estação primavera). A coleta e pesagens de leite foram realizados uma vez por semana. Para coleta e mensuração da produção de leite, as fêmeas foram esgotadas e separadas de seus cordeiros por 4 horas, para esgota e coleta as ovelhas receberam 1UI de ocitocina intramuscular após esse período procedeu-se as coletas através de ordenha manual, o leite era coletado individualmente e pesado em balança eletrônica. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% probabilidade, pelo software MINITAB 17®. Observou-se que no período 2 o manejo se destaca apresentando médias superiores (0,199±0,08) comparadas ao manejo A e B (p-valor 0,002) já no período 3 o manejo B apresenta médias mais elevadas de produção (0,202±0,100) comparadas ao manejo A e C (p-valor 0,015). Conclui-se que o período do ano interfere diretamente na produção de leite usando mamada controlada ou continua, devido a fatores ambientais de cada período, como clima, chuva, disponibilidade de pastagem, que interferem diretamente na condição nutricional das ovelhas e cordeiros.

Palavras-chave: Cordeiros, ovinos, pastagem.